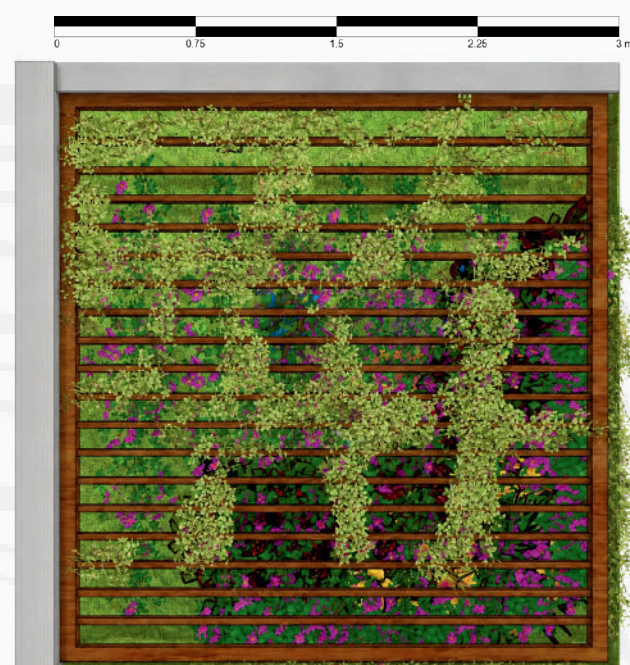


CULTIVE-SE



Planta Baixa Humanizada



Implantação



Em uma sociedade cada vez mais mediada pela tecnologia, esse projeto propõe uma reflexão sobre aquilo que permanece essencialmente humano, o que nos difere do algoritmo: a capacidade de cultivar relações, ideias e sentimentos.

O espaço utiliza a natureza como linguagem simbólica para destacar valores que nos conectam à nossa essência. Como elemento central, uma jardineira cultiva uma árvore que integra natureza e tecnologia, representando a convivência harmoniosa entre inovação e inteligência viva. Ao lado, o diálogo entre uma digital humana e uma digital arbórea simboliza identidade, pertencimento e a singularidade de toda forma de vida, sendo irrigado, por uma “chuva” de algoritmos.

O jardim é composto por espécies escolhidas por seus significados: a roseira representa coragem e delicadeza; a íris, esperança e sabedoria; a primavera, vitalidade; o lírio-amarelo, amizade e gratidão; e o gramado, união e renovação.

Mais do que um espaço contemplativo, o projeto convida o visitante a reconhecer que a verdadeira inteligência está na capacidade humana de criar vínculos, atribuir significado às experiências e transformar cuidado em conexão.

